

TRÁFICO

Polícia prende traficantes com 4 quilos de drogas e R\$ 13 mil em dinheiro

>> **Nelson Alves**
De Nova Olímpia

A Polícia Civil de Nova Olímpia e de Barra do Bugres prendeu no final da tarde de quarta-feira duas pessoas acusadas de tráfico de entorpecentes e com elas, quatro quilos e 200 gramas de pasta base e R\$ 13.200,00 em espécie. O primeiro suspeito preso, foi Alexandro Bordini Fachina, 35 anos, em Nova Olímpia e o segundo, Jânio Celso Vieira Fonseca, 35 anos em Barra do Bugres.

A ação ocorreu após a Polícia receber denúncia anônima de moradores do bairro Jardim Itamarati, denunciando que na rua

30 havia movimento suspeito em uma residência. “O serviço de investigação das equipes da Polícia Judiciária Civil de Nova Olímpia e Barra do Bugres verificou a situação e montamos campanha no local, observando a rotina da residência”, disse o delegado Romanilson Bezerra, titular da delegacia de Barra e que também responde por Nova Olímpia, destacando que a casa ficava a maior parte do tempo fechada e uma moto que entrava e saía rapidamente era vista constantemente por moradores.

Conforme o delegado, na tarde de quarta, a Polícia avistou a moto entrando na casa



Suspeitos foram presos na tarde de quarta-feira

com um jovem pilotando e uma senhora na garupa. Ao ser abordado, foi encontrado com Alexandro

dois tabletes (2 quilos) de pasta base em uma mochila, que ele assumiu ser o proprietário. “Fizemos busca

no interior da casa e encontramos mais dois quilos da droga escondidos dentro do fogão, além de uma

balança de precisão e rolos de fita, que estavam guardados na geladeira”, informou o delegado.

TRÁFICO

Suspeito de Barra do Bugres já tem passagem pela polícia

>> **Nelson Alves**
De Nova Olímpia

Segundo o delegado, durante a diligência, o telefone do suspeito tocava insistentemente e a chamada identificada como ‘Parceiro Velho’. “Como Alexandro se negou a atender, dizendo que era seu tio, a Polícia atendeu a ligação e do outro lado da linha, o segundo suspeito Jânio Celso Vieira Fonseca pedia para que Alexandro levasse os ‘dois sapatos’ (droga) até Barra do Bugres e que ele estava com o dinheiro nas mãos. Deslocamos até Barra e conseguimos deter Jânio em flagrante com R\$ 13.200 em notas de R\$ 100 para o pagamento de dois quilos de pasta base de cocaína”, disse o delegado à imprensa.



R\$ 13.200 em notas de R\$ 100 estava com o suspeito

De acordo com Romanilson, Jânio é conhecido da Polícia. “Ele saiu a poucos meses da cadeia onde cumpriu parte da pena, pelo mesmo crime”, citou. Após a detenção os suspeitos foram encami-

nhados para o presídio de Barra do Bugres. Participaram dos trabalhos de prisão dos acusados os investigadores José Rômulo, Maria Keure (Nova Olímpia) e Francisco (Barra).

Vândalos invadem escolas e fazem apologia ao crime

>> **Só Notícias**

A Polícias Civil e Militar apuram a invasão e danos causados em unidades escolares. No Centro de Educação Infantil Tancredo Neves, no bairro Jardim 1, carteiras foram sujas de tintas e frases escritas nas paredes das salas como “somos o crime”. Em outra re-

partição foram escritos números de artigos do Código Penal. Nada foi levado.

Na escola Lucia Faccio Tasca, também no bairro Jardim 1, pessoas pularam o muro, usaram a piscina semi-olímpica e danificaram os extintores. Nada foi levado. A Secretaria de Educação acompanha os dois casos.

A Apae também foi

invadida, ontem à noite, pela segunda vez e alimentos foram levados. O alarme disparou mas ninguém foi encontrado no local. A presidente da entidade, Mariela Morsch, procurou a polícia para registrar a ocorrência e lamentou a ação. “Espero que a partir deste registro junto a polícia, alguma atitude possa ser tomada”, disse.

CRIME AMBIENTAL

Sete cachorros da mesma dona são envenenados em Tangará



“Bistequinha”, como era chamada pelos donos, não resistiu e morreu

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Sete cachorros que pertencem a mesma proprietária foram envenenados em uma chácara, localizada próxima a Marfrig de Tangará da Serra. De acordo com informações da dona dos animais, Dinamarta Cintra, ao perceber que uma de suas cadelas estavam passando mal, imediatamente se dirigiu até o hospital veterinário com a intenção de salvar ao animal, o que não foi possível. “A gente estava trabalhando, quando percebemos que a ‘Neguinha’ estava passando mal. Fomos correndo para a veterinária, mas ela sofreu

uma parada cardíaca no caminho”, lamentou Dinamarta, ao destacar que essa não é a primeira vez que seus animais são envenenados. “A ‘Neguinha’ foi envenenada outras vezes, mas consegui levar ela a tempo para o veterinário. Na última vez, ela até perdeu a visão, mas dessa vez não escapou”, lamentou à reportagem do DS.

Segundo a proprietária dos animais, o envenenamento dos sete cachorros foi sendo percebido aos poucos. “Eu levava um para o veterinário, e quando voltava para casa percebi que outro estava passando mal. Foi quando a doutora passou um remédio para eu dar

para os outros, com a intenção de cortar o efeito”, explicou.

Dos sete cachorros, dois não resistiram e morreram. “Ainda não tive tempo para ir até a delegacia, mas pretendo sim fazer um Boletim de Ocorrência. É muita maldade”, desabafou a proprietária, que não faz ideia da pessoa que pode ter cometido o crime.

Até o fechamento dessa edição, dois animais haviam morrido, e os outros estavam de observação no Hospital Veterinário.

Vale lembrar que envenenar animais é um crime previsto na Lei de Crimes Ambientais, com detenção de três meses a um ano e multa.